

19. **Dissertação:** “Diarylpropanóides de *Iryanthera laevis*”.

**Autor:** Marcelo Sobral da Silva

**Orientador:** Dr. Raimundo Braz Filho

**Data da Defesa:** 11/05/1979

**Resumo:** A planta que forneceu o material para o presente trabalho foi coletada nos arredores de Manaus-Amazônia e classificada pelo Dr. William A. Rodrigues do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Do extrato etanólico do tronco da madeira de *Iryanthera laevis* (família Myristicaceae) foram isolados quatro virolanos: 1-(2'-hidroxi-4'-metoxi-5'-metilfenil)-3-(2''-hidroxi-4'',5''-metilenodioxifenil)-propano inédito, e os já conhecidos 1-(2',4'-dihidroxi-3',5'-dimetilfenil)-3-(2''-hidroxi-4'',5''-metilenodioxifenil)-propano, 1-(2',4'-dihidroxi-3'-metilfenil)-3-(2''-metoxi-4'',5''-metilenodioxifenil)-propano, isolados de *Iryanthera cariaceae* e *Iryanthera polyneura*, três novas flavanas: 2',7-dihidroxi-4',5'-metilenodioxi-6,8-dimetilflavana, 2',7-dihidroxi-4',5'-metilenodioxi-5,8-dimetilflavana, e 2',5-dihidroxi-7-metoxi-4',5'-metilenodioxi-6,8-dimetilflavana; uma nova dihidrochalcona: 2',4'-dihidroxi-4,6'-dimetoxidihidrochalcona; e o sitosterol. As estruturas foram elucidadas com base na interpretação dos dados espectrais das substâncias e de seus derivados obtidos por acetilação e metilação. O provável caminho biogenético, que leva a flavanas, virolanos e dihidrochalconas é também discutido.